



## **PROJETO: RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DOS MANGUEZAIS DO ESTUÁRIO DE SANTOS**



Trata-se de projeto de restauração ecológica desenvolvido pelo Biólogo Geraldo Eysink, um dos maiores especialistas em recuperação de mangues do Brasil, e abraçado como projeto especial pela Agência Brasileira de Gerenciamento Costeiro – Agência Costeira, a ser implantado no estuário de Santos, em um conjunto de áreas que somam aproximadamente 100 ha de manguezais degradados, com objetivo de fortalecer e assegurar a continuidade de fornecimento dos serviços ambientais por esse importante ecossistema costeiro-marinho

### **O que é Manguezal?**

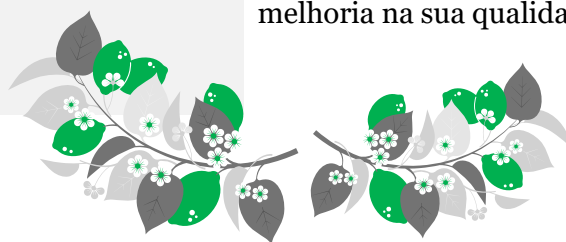
O manguezal é um dos ecossistemas mais produtivos do Planeta e tem um papel fundamental na economia regional, que vai desde a estabilização da linha de costa e a retenção de sólidos que poderiam assorear portos e canais navegáveis, por exemplo, até a permanente reposição de espécies de interesse ecológico e econômico que asseguram a sobrevivência de milhares de pescadores e coletores/catadores que, direta ou indiretamente, têm no manguezal seu principal meio de vida.

Nas últimas décadas, o manguezal também tem despontado como um importante aliado na mitigação das mudanças climáticas, na medida em que possui uma grande capacidade de captura e retenção de carbono presente na atmosfera que, segundo os cálculos atuais, pode chegar em até 100 ton/ha/ano, dependendo da região climática.

Isso posto, o presente projeto, tem como objetivo imediato e principal a restauração ecológica de extensa área de manguezal degradado da Baixada Santista, com a participação direta, e necessária, da população local, constituída basicamente por pescadores e coletores/catadores do mangue e, a médio e longo prazo, estabelecer um programa de pagamento por serviços ambientais (PSA) em prol e benefício dessa comunidade costeira, de forma assegurar, de forma sustentável e continuada, o seu desenvolvimento socioeconômico e melhoria na sua qualidade de vida.

✉ [alessandra@agenciacosteira.org.br](mailto:alessandra@agenciacosteira.org.br)  
[martinus@agenciacosteira.org.br](mailto:martinus@agenciacosteira.org.br)

🌐 [www.agenciacosteira.org.br](http://www.agenciacosteira.org.br)





**São cinco as etapas que compõem o Projeto:**



1. Levantamentos e caracterização das áreas a serem recuperadas, tais como extensão, acessos, grau e fonte da degradação etc.;
2. Estabelecimento de parcerias institucionais e financeiras;
3. Cadastramento de famílias e/ou pescadores participantes e/ou beneficiados pelo projeto;
4. Obtenção de mudas e plantio nas áreas demarcadas com apoio dos pescadores e coletores da região;
5. Estruturação do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais.

O Projeto, tem duração aproximada de 12 meses, considerando-se que as áreas a serem recuperadas já foram devidamente mapeadas e caracterizadas.

O plantio das áreas deverá ser monitorado por 48 meses, e os dados serão utilizados para embasar o Pagamento por Serviços Ambientais, que deverá ser permanente.

A coordenação será através da Agência Costeira, que formará as parcerias institucionais e efetuará a obtenção de recursos, cabendo à empresa HC2 Gestão Ambiental Sustentável SS Ltda-EPP a implantação, supervisão e monitoramento.

Algumas parcerias previstas são: Serviço do Patrimônio da União - SPU/Projeto Orla; Secretaria da Infraestrutura e Meio Ambiente – SIMA/GERCO-SP; Prefeituras de Santos e Cubatão.



*Implantar projetos de recuperação acaba sendo também, uma oportunidade de incentivar pessoas físicas e jurídicas, a neutralizarem sua pegada ecológica (Foot Print Zero), sendo essa também uma das metas da ONU (ODS 2030)*